

# Memorável Janete Trevisani

janete@rac.com.br



## A voz que Campinas não esquece

**C**onsiderada “a menina da voz de ouro” e “rouxinol brasileira”, a soprano, pianista e professora de harpa e piano Eliphaz Chinellato nasceu em 24 de abril de 1910, em Cordeirópolis, mas ainda menina veio morar em Campinas com os pais Pedro e Josefina. Iniciou seus estudos no piano ainda muito jovem e diplomou-se pelo Conservatório Musical Carlos Gomes.

Os seus primeiros professores foram Esperanza Cavenago e Vitório Mariani. Formou-se em canto no ano de 1932, aperfeiçoando-se em 1944 no Instituto Musical de São Paulo.

Quem me dá informações sobre Eliphaz é Joana, uma de suas irmãs. No apartamento, no Centro, ela me recebe com fotos, textos e muita elegância. Com mais de 80 anos, tem a pele bonita, os olhos claros e uma simpatia cativante. Conta que eram em seis irmãos: Eliphaz, Yolanda, Esmeralda, Mafalda, Arnaldo e ela, Joana. O pai veio de Veneza e a mãe de Verona, na Itália. Tanto Esmeralda como Mafalda e Joana nasceram na Rua 13 de Maio, em Campinas, onde o pai tinha uma joalheria. Hoje, viúva pela segunda vez, Joana mora com a irmã Mafalda e as duas se dividem entre Campinas e Santos.



Unânime, a crítica dizia que Eliphaz Chinellato tinha a voz firme, suave e melodiosa



No cartão, as múltiplas facetas: expert também em harpa paraguaia

### Nome de rua

Eliphaz Chinellato formou-se em canto orfeônico em 1944 no Instituto Musical de São Paulo. Especializou-se em fisiologia da voz em 1948 e foi convidada a lecionar essa matéria na Faculdade de Filosofia de Campinas, atual Pucc (Pontifícia Universidade Católica de Campinas). Autora de livros, entre eles *Fisiologia da Voz*, Eliphaz

notas agudas que atinge com facilidade, boa dicção e um colorido sóbrio e precioso originário de seu perfeito conhecimento musical.”

**Crítica de José de Castro Mendes, publicada no Correio Popular em 24 de abril de 1946**

“Eliphaz é uma artista de voz perfeita, clara. É uma artista que tem alma, que vive dentro



Em convite de recital, ao lado das irmãs, no ano de 1946: rouxinol brasileira



casou-se em primeiras núpcias no ano de 1937 com Aristoteles Milla, com quem teve duas filhas: Eliphaz, conhecida como Liphinha, e Antonia Maria. Casou-se novamente em 1960 com Francisco Villela. No Jardim Adhemar de Barros, em Campinas, há uma rua em sua homenagem chamada Eliphaz Maria Chinellato Villela. A musicista morreu aos 80 anos e lecionou até o fim da vida.

das peças das composições que interpreta.”

**Diário de Notícias de Ribeirão Preto, em 25/12/1932**

“Eliphaz é realmente uma artista, uma cantora de elite. Sua voz é magnífica, firme, suave e melodiosa.”

**Diário da Manhã de Ribeirão Preto, em 24/12/1932**

FOTOS: REPRODUÇÃO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX